

DIAGNÓSTICO DA ABORDAGEM DA SUSTENTABILIDADE NO ENSINO BÁSICO DA CIDADE DE CRATEÚS

Encontro de Extensão

Sabrina Oliveira Delmondes , LARISSA GRANJEIRO LUCENAMARIA GIOVANNA MOTA , Luana Viana Costa e Silva

A sustentabilidade pode ser descrita como um modo de ser e de viver que exige alinhar as práticas humanas às potencialidades limitadas de cada bioma e às necessidades das presentes e das futuras gerações. Se aplicada no âmbito da Educação Ambiental escolar, pode funcionar como mola propulsora da transformação de cidadãos em protagonistas na relação com o meio ambiente, assegurando melhoria na qualidade de vida e esperança na sobrevivência da espécie humana, através da difusão de conhecimentos e experiências significativas na vida do educando. O presente trabalho teve como objetivo principal fazer o diagnóstico da abordagem da sustentabilidade na educação básica da cidade de Crateús. Primeiramente, fez-se contato com todas as escolas da cidade de Crateús, públicas e privadas. Em seguida, foi elaborado um formulário de coleta de dados sobre a temática, um representante de cada instituição participante o preencheu e as informações foram sistematizadas e analisadas. Dentre as diversas constatações, ressalta-se que todas as escolas que participaram do diagnóstico desenvolvem, dentro dos planos de ações multidisciplinares curriculares, ações direcionadas para a implementação e disseminação do desenvolvimento sustentável entre a comunidade escolar. Essas ações são desenvolvidas através de projetos pedagógicos e nas aulas eletivas. O público alvo dessas ações é, majoritariamente, os alunos do ensino médio, estendendo-se, em alguns casos, para outras turmas. Devido à situação pandêmica do Covid-19, as ações e práticas com tal objetivo foram limitadas a tímidas atividades dentro de disciplinas específicas ou abordagens dentro de determinada temática, esporadicamente. As instituições já tinham limitações para implementar essas ações em âmbito escolar antes da pandemia, em geral, limitando-se às práticas de campo e pequenas excursões. A pandemia, até o presente momento, portanto, dificultou qualquer aprofundamento. Percebeu-se que o modelo de ensino remoto sobrecarregou tanto alunos quanto professores, limitando as metodologias de ensino e, conseqüentemente, as ações práticas mais voltadas à criticidade das turmas e concretização dos conteúdos, como se faz necessário na área da Educação Ambiental. A ausência de apoio dos órgãos municipais na realização dessas ações já era evidente, tornou-se mais evidente durante o período pandêmico, deixando uma lacuna na construção de conhecimentos, hábitos e valores sustentáveis. Espera-se que o presente diagnóstico colabore com o poder público no entendimento da situação atual, fazendo-o visualizar os problemas, além de possibilitar a indicação de propostas de melhorias. Através dele, sugere-se ser implementado um Plano de Ação, visando alcançar melhores resultados.

Palavras-chave: Sustentabilidade - Diagnóstico - Ensino Básico.

Encontros Universitários da UFC - Crateús, Fortaleza, v. 6, n. 22, 2021

42